

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 45
DOMINGO, 08.11.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Segundo domingo de novembro Dia do Diácono Batista

“Pois os que servirem bem como diáconos irão adquirir lugar de honra e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.” (I Tm 3.13)

Reflexão

De Diácono para Diácono

Confira uma mensagem aos diáconos

pág. 05

Notícias do Brasil Batista

Sem fronteiras

UFMBB alcança países da América Latina

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

CBM Kids Live

Projeto da CB Mineira desenvolve atividades virtuais com crianças

pág. 12

Coluna Fé para Hoje

O político que o Brasil precisa

Veja o texto da Coluna “Fé para Hoje”

pág. 14

EDITORIAL

A importância do trabalho

Olá, leitores de O Jornal Batista! É bom tê-los aqui para iniciarmos o compartilhamento de artigos e notícias sobre o que Deus tem feito através dos Batistas brasileiros. Neste segundo domingo de novembro, celebramos o Dia do Diácono Batista.

Na carta de Paula a Timóteo lemos: "Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados

a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.

Os diáconos sejam maridos de uma

só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas." (1Tm 3:8-12)

Nesses versículos, vemos a importância do diácono para o bom andamento da obra do Senhor e das atividades da Igreja. Que Deus esteja cuidando da vida de cada diácono e diaconisa. Saibam que o trabalho de vocês é uma bênção.

Para esta edição, trouxemos reflexões escritas por diáconos Batistas.

Além disso, trazemos notícias dos Batistas de Minas Gerais e Rio das Ostras-RJ, o trabalho realizado pelas Juntas de Missões Nacionais e Mundiais e muito mais. Como sempre, nosso objetivo é que cada texto possa te fazer refletir e inspirar mudanças. Queremos ser instrumento nas mãos do Senhor.

Que Deus abençoe a sua vida. Boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site

www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

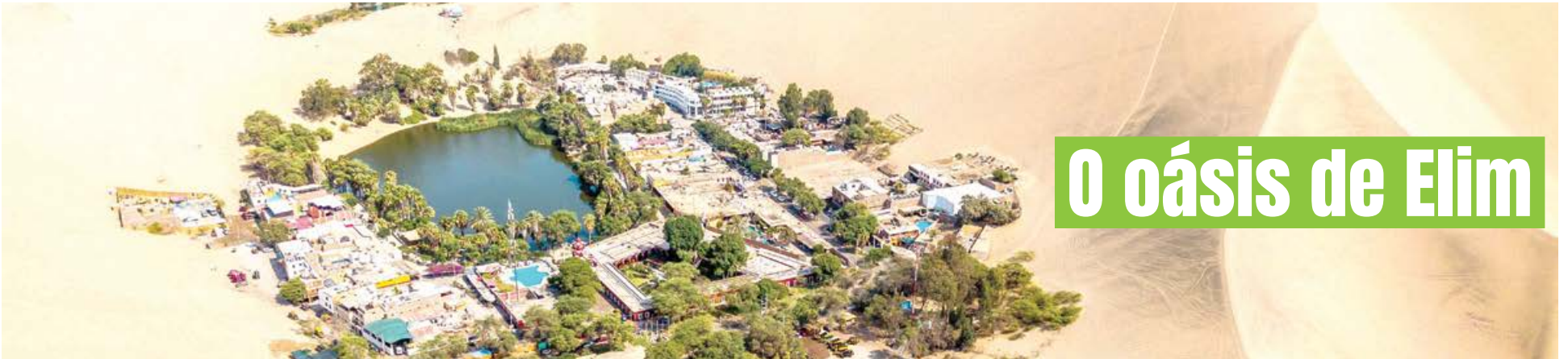
INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida





O oásis de Elim

Pr. Julio Oliveira Sanches

Apenas três dias após grande vitória sobre os egípcios, o povo de Israel se rebelou contra Deus e Moisés. A travessia miraculosa pelo mar Vermelho foi esquecida. Os Cânticos de vitórias e a gratidão por ver os soldados egípcios mortos na praia, ficaram no esquecimento. O texto é bem objetivo. Então chegaram à Mara, mas não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas. E o povo murmurou contra Moisés (Ex 16.23-24). Três dias se constituem em tempo diminuto para esquecer a libertação do cativeiro de quatrocentos e trinta anos. Deus mostra a Moisés um pequeno pedaço de madeira, que lançado às águas se tornam doces.

Deus em sua misericórdia e paciência conduz o povo ao oásis de Elim. São doze fontes de águas e setenta palmeiras. Deveria ser um momento de gratidão e cânticos. Mas ninguém

agradeceu a abundância das águas e as sombras das palmeiras. Como a dizer “Deus não fez mais que obrigação, pois merecemos o Oásis no deserto.” Sempre cremos que merecemos mais do que recebemos. A continuidade da caminhada pelo deserto está eivada de reclamações e ingratidões. O povo reclamava de tudo. Do Maná que caía a cada novo dia. Das codornizes que diminuía o desejo de comer carne. Nas murmurações sempre vinha à lembrança as panelas de carne do Egito. Dos melões e repolhos. Mas ninguém agradecia por não mais existir o látego dos feitores egípcios... O Oásis encontrado em Elim não gerou nenhum cântico de louvor. Nenhuma canção de adoração pelos contínuos milagres realizados a cada novo dia.

Nada mudou no coração humano. O pecado em sua maldade continua gerando ingratidão permanente. Águas, palmeiras frondosas não são destaque na caminhada cristã. Somos, por indole

má, insatisfeitos com o nosso nome de família. Com aqueles que nos geraram e cuidaram do nosso bem estar diário. Difícil numerar os nomes daqueles filhos que lembram dos pais com azedume. Pior que transmitimos aos nossos filhos o mesmo desamor. O não amor torna o indivíduo amargo, ingrato e vingativo, a expelir a biles do ódio. Reclamamos de tudo, do governo, da denominação, do trabalho, dos professores, dos alunos, dos vizinhos, do salário, da pandemia, da vacina, do futuro, é comum esquecer os amigos que nos ajudaram em momentos de crises. As igrejas que serviram como lugares de acolhimento, são tidas pelos ingratos como ultrapassadas. Portanto precisamos destruir a memória do passado. Apagar o ministério daqueles que com sacrifício construíram o patrimônio, que agora usamos para fomentar o nosso ego. O patrimônio que recebemos precisa ser dilapidado,

para satisfazer o ego não transformado pelo Espírito Santo. As águas amargas de Mara são lembradas sempre. Enquanto o Oásis de Elim não gera gratidão. Em terras amargas a semente da gratidão não germina. O alvo é sempre culpar alguém pela incapacidade que temos em administrar as situações adversas. Derrubar monumentos do passado, mudar a finalidade do que recebemos dos nossos antepassados é obra maligna que o Diabo executa com avidez. Descaracterizar as lembranças do passado significa estar a serviço do mal. É bom lembrar a recomendação bíblica: “Não removas os limites antigos que fizeram teus pais.” (Pv 22.28 e 23.10). Agradeça o Oásis de Elim e pelas palmeiras que outros plantaram. Caso não tenha capacidade de plantar novas palmeiras e cavar novas fontes de águas, não despreze as que existem e que você recebeu com a obrigação de protegê-las, e, não as destruir. ■



Somos quem somos (Aos Diáconos e Diaconisas do Brasil)

Maria do Céu de Mello Mestrinho

presidente do Conselho Diaconal da Igreja Memorial Batista de Brasília

Somos quem somos
— salvos por Jesus —
os que saíram das trevas
para a verdadeira Luz.

Luz que ilumina o viver
muda completamente o ser
pela misericórdia de Deus
que ama os filhos seus.
Somos quem somos,
escolhidos que fomos
para fazer as obras
dAquele que nos salvou.
Somos quem somos,
porque andamos com Deus
dependemos de Deus
somos filhos de Deus.
Somos quem somos,

cheios de esperança
e do Espírito Consolador
que nos é dado só por amor.

Nossa alma floresce
com o toque divino
que transforma o vale
em manancial de vida.

Somos quem somos
para, a serviço da Causa,
levar as boas novas
de que só Cristo salva.

Somos quem somos
impactando o mundo
porque estamos no mundo
mas não somos do mundo.

Somos quem somos
amados do Pai poderoso
que por Sua misericórdia

nos dá Seu olhar amoroso.

Somos quem somos,
separados por Deus
para amar o irmão
estendendo-lhe a mão.

Somos quem somos,
feito luz na escuridão
levando o amor de Jesus
para cada coração.

Somos quem somos,
os ramos bem ligados
à videira verdadeira
para dar fruto na parreira.

Somos quem somos
para viver cantando,
o Evangelho anunciando
e o amor plantando.

Somos quem somos
tendo o pão de cada dia
que nos chega feito flor
das mãos do Criador.

Somos quem somos, soldados
do Senhor dos Exércitos
marchando sob o Seu comando
e o evangelho anunciando.

Somos quem somos,
por repartir o amor
de mãos dadas com Jesus
que para o céu nos conduz.

Somos quem somos
os que lavaram sua vestidura
com o sangue do Cordeiro
que nos dá Seu amor por inteiro. ■

Amor salva



Rubin Slobodticov
pastor, colaborador de OJB

Quem ama, reina soberano. O amor chama a todos para uma grande festa. O amor é insistente. Os que desobedecem ao chamado do amor perdem a vida, mas os que obedecem são grandemente abençoados: os desobedientes são destruídos e os obedientes entram na festa do céu ao lado do Senhor.

Deus virou seu rosto das pessoas naquele dia em que desprezaram e feriram a Jesus porque “ELE amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo. 3:16).

Várias coisas atrapalham o viver em amor. Alguns vêm o dinheiro como causa de não se agregar pela força do amor; outros, o próprio envolvimento com a família os afasta da comunhão no Corpo de Cristo.

Para amar, não existe desculpa. Os mais entendidos perguntaram a Jesus: “Mestre, qual é o maior mandamento na Lei de Deus?” E Ele respondeu: é o amor (ibid, vs. 37 a 39). Observemos como Ele explicitou:

1. “Ame o Senhor, o seu Deus”. E, como se procede? Ao envolver obrigatoriamente “todo o seu coração, toda a sua alma e todo o seu entendimento”.

Não se vive parte do coração. Ele é a sede da toda a vida. A palavra recomenda: “sobe tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração porque dele procedem as fontes da vida” (Pv. 4:23).

Uma vida saudável envolve toda a sua alma em seus afazeres. Mesmo pessoas limitadas, são bem sucedidas aplicam corretamente o pensamento, a afetividade, a sensibilidade e o bom senso para escolher o melhor na vida.

Vida cristão saudável envolve toda a sua alma no viver cristão.

Pessoa bem sucedida aplica todo o entendimento que possui para viver melhor. Menos que isso, desqualifica o viver. A falta de acesso à educação não desqualifica o entendimento natural que uma pessoa tem. Entendimento é assimilação, percepção e apreensão das coisas da vida; é conhecimento e compreensão. Viver com entendimento não é necessariamente erudição, mas é aplicar a razão ao conhecimento que se possui par viver melhor.

Por isso, Jesus exige que o amor à Deus envolva todo o coração, toda a alma e todo o entendimento. E, agora sim, arremata ao dizer: “Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’.

2. “Ame ao próximo”. É o sentimento que nasce no coração, tal como a naturalidade do apego do recém nascido para com sua mãe e vice versa. Assim, o amor ao próximo nasce dentro do coração de quem o oferece ao saber que ele precisa receber o leite, a comida, o cuidado para sobreviver.

Amor ao próximo é, pois, a forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consanguinidade ou de relações sociais. Por isso Jesus aponta em segundo plano e apela para o sentimento natural que a pessoa deve ter aos que estão à sua volta. Entretanto, esse amor só será realidade, se o agente estiver auto qualificado. E, então Jesus diz:

3. “Ame a si mesmo”. O amor-próprio nasce do “eu a olhar-se”, isto é, da consciência nascida no próprio interior da vida e consequentemente do controle que se tem dessa voz interior. O amor-próprio, pois beneficia ao próprio indivíduo. Só assim, poderá estendê-lo



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Esperança crescente pelo Espírito

“Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.” (Rm 15:13)

O Senhor já nos revelara, na Carta aos Hebreus, o fato de que esperança e fé caminham juntas. O apóstolo Paulo, escrevendo aos Romanos, introduz o tema do crescimento da esperança, por meio da fé: “Que Deus, que nos dá essa esperança, encha vocês de alegria e paz, por meio da fé que vocês têm Nele, a fim de que a esperança de vocês aumente, pelo poder do Espírito Santo” (Rm 15:13).

A esperança positiva dá sentido à vida. Viver motivados pela esperança é o antídoto da vida depressiva. As

Escrituras nos apresentam Jesus Cristo como Aquele que produz, dentro e fora de nós, a mais sofisticada qualidade de vida. Isto Ele mesmo declarou, quando afirmou Sua capacidade de nos dar “vida em abundância” (Jo 10:10).

Paulo nos diz que o Espírito Santo é Quem “nos dá essa esperança”, essa vida com significado, “com alegria e paz”. O modo de vivenciar essa esperança é “por meio da fé que vocês têm Nele”. Aceitar as promessas de Cristo na vida prática é viver pela fé. Por isso, quanto mais nós descansamos nos braços de Cristo, mais Seu Espírito fortalece nossa esperança. Repetindo Paulo, passemos a viver “de fé, em fé, até a estatura do Varão perfeito”.

aos seus próximos, como a família.

Quem se ama, se protege; entende o que é melhor e por isso não se prejudica, e atribui essa graça à Deus que o fez amar mesmo antes da racionalidade ao apegar-se a quem lhe gerou à vida.

Amor é o maior mandamento. Ele só beneficia quem coloca todo o seu coração, toda a sua alma e toda a sua vontade em querer agradecer e servir ao Senhor supremo da vida.

O amor livra a pessoa de escravidões que a própria mente cria para se manter afastado de Deus. O amor de Deus pode

salvar qualquer pecador. Basta olhar-se, reconhecer a própria falta de habilidade para uma vida melhor e confessar isso ao Senhor.

A Palavra ensina a prática da salvação ao dizer: “se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça” (1 Jo 1:9). Então, é fazer isso e reaprender e a viver o amor à Deus sobre todas as coisas, com todo o coração, com toda a alma e com todo o entendimento transformado pela graça de Jesus. ■

Uma vida de serviço a Deus

Rogério Araujo (Rofa)
colaborador de OJB

Uma vida de serviço a Deus é aquela em que se pensa mais no próximo e não apenas em si mesmo. Como disse o mestre Jesus: “Ame a Senhor, o seu Deus de todo o coração [...] e Ame ao próximo como a si mesmo”. (Mt 22.37,39).

Uma vida de serviço a Deus é quando

o cristão se importa com o que acontece ao seu redor. Não fica indiferente às necessidades dos outros. O Espírito Santo incomoda para que faça alguma coisa.

Uma vida e serviço a Deus é colocar as ações do AMOR em prática e não apenas de palavras pelo que se aprende. Como disse um autor anônimo: “Falar é fácil, agir é difícil; mas a vida só pertence aos

que sabem unir o pensamento à ação”.

Uma vida de serviço a Deus é viver com os ensinamentos de Jesus em sua vida, seguindo seus passos para que busque cada vez mais ser um “cristão”, termo criado significando “ser um pequeno Cristo”.

Uma vida de serviço a Deus é ser DIÁCONO no melhor sentido da palavra grega diakonia – servir com alegria e amor ao próximo. Uma alegria e grande

privilegio nessa vida dada pelo Senhor!

Uma vida de serviço a Deus é ser um cristão autêntico e não daqueles “Fake News” que parece ser verdade, mas não é. É preciso ser fiel às Escrituras ao ler, refletir e viver o que se aprendeu!

Parabéns a todos os diáconos pela sua tarefa de “servir”. Aliás, uma missão de todo cristão! Deus abençoe e guarde suas vidas! ■



Onde estão os crentes?

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Não sei como estão as coisas na sua cidade, mas sei na minha.

O vírus também passou por aqui. Passou? Não, está passando.

Posso dizer que está passando de duas formas diferentes:

- Está passando no sentido de que ainda está presente, ainda está fazendo vítimas, ainda está causando preocupação...

- Mas, em segundo lugar, está passando também no sentido de estar diminuindo o número de vítimas, o que é muito bom!

Nessa questão do “estar passando”

também vejo passando todas aquelas medidas de precaução para que o sistema de saúde não entrasse em colapso. Com isso, não quero dizer que as medidas pararam, porém, estão sendo adaptadas de acordo com a diminuição do número de pessoas infectadas. As coisas estão voltando ao normal, mesmo que tudo ainda esteja sendo chamado de “novo normal”. Mas será que tudo está voltando mesmo?

Acho que não. Quando a pandemia começou e com todas as medidas que foram tomadas, o que aconteceu com os cultos presenciais? Pararam. As autoridades disseram que os templos deveriam ficar fechados, ajudando no

isolamento social.

Agora, quando as autoridades de muitas cidades liberaram os cultos presenciais, a pergunta que fica é a seguinte: onde estão os crentes? Provavelmente dentro de casa, mas, por quê? Seria medo?

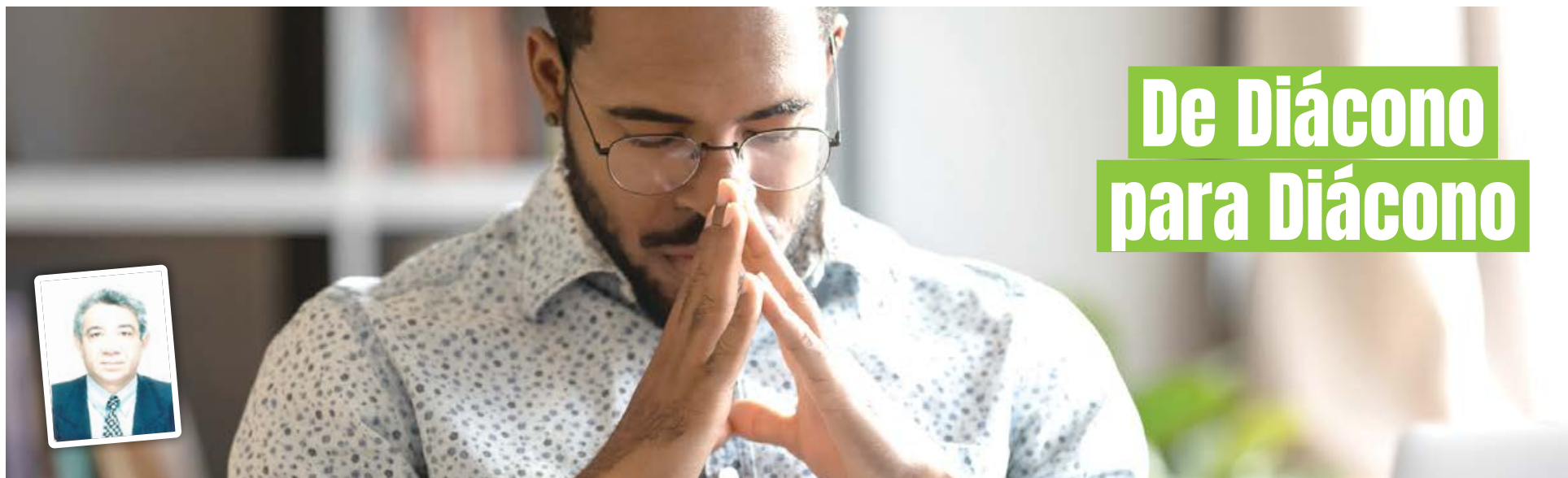
Alguns estão com medo mesmo. Não saem de casa para nada, estão trancados e, possivelmente, até com máscaras, luvas e muito álcool gel. Sobre esses eu não quero falar.

Outros não estão em casa. Bom, pelo menos não estão no horário de trabalho, já que voltaram a trabalhar, vão ao supermercado, andam pelas ruas... parecem que não estão com tanto medo, né? Mas há algo errado com muitos desses. Eles

parecem estar vivendo normalmente, menos em relação a um detalhe: não voltaram ao templo.

O que aconteceu? Por que não voltaram? Se as outras atividades estão sendo feitas, por que não podem ir ao templo também? Será que só lá é que mora o perigo? Será que desistiram de Deus? Será que acreditam que não precisam mais da comunhão, ficando apenas com os cultos online? Poderíamos continuar perguntando, perguntando e tenho certeza que as respostas seriam variadas, no entanto, não pretendo respondê-las. Só quero, de novo, fazer uma pergunta que já foi feita:

Onde estão os crentes? ■



De Diácono para Diácono

Dc. Antonio Soares

conselheiro da ABB, presidente da ADIBERJ Meritiense e membro da PIB em São João de Meriti - RJ

Sinto-me honrado como presidente em exercício dos Diáconos Batistas Meritienses.

Estamos vivendo um novo tempo, com novas propostas de trabalho, e neste diapasão, gostaria de contar com o apoio dos diáconos das nossas igrejas,

e dos pastores, na nossa caminhada.

Para mim, ser diácono é um privilégio que deve ser estendido a todas as pessoas que detenham as qualidades que caracterizam alguém para esse ministério cristão.

O diácono não deve ser o bicho-papão de crianças e adolescentes, nem o discriminador de jovens, fiscal e policial de igreja, e sim, um amigo, orientador e servo do servo.

Os diáconos precisam ser homens

com a marca de Cristo, que busquem a presença de Deus, que sejam transformados e que façam a diferença, impactando vidas.

Precisamos ser amigos dos pastores, e se possível, falar na hora certa, no momento certo, para a pessoa certa. Ter conhecimento e firmeza doutrinária, ter visão e missão. Agora, surge uma pergunta: como diáconos, o que o Senhor quer de nós? O que o Senhor espera de nós? O que temos feito? Que tipo de diá-

conos nós somos?

Há uma recomendação bíblica que diz: “Pois os que servirem bem como diáconos irão adquirir lugar de honra e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.” (I Tm 3.13)

Portanto, queridos colegas, vamos ficar atentos às necessidades das nossas igrejas e onde poderemos servir melhor, e assim; confirmaremos a nossa chamada para esta grande Obra, o ministério que abraçamos. ■



Desafio e oportunidade: tempo de ser generoso

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Com a pandemia surgiu oportunidades e desafios, e no caso da igreja essas duas expressões, oportunidades e desafio, deram as mãos e estão andando juntas, lado a lado, até o momento. É claro que todo desafio é algo grande que exige muito esforço e nosso caso, como igreja local, temos diante de nós a oportunidade de responder positivamente o desafio que está diante de nós. Nós então entendemos o desafio de socorrer algumas famílias que estão sofrendo economicamente nesse momento de crise de saúde pública e como essa crise também afetou a vida econômica das pessoas.

Nossa igreja se mobilizou cuidar de algumas famílias de imigrantes e de famílias da região da enorme Zona Norte, e pela graça de Deus e dos irmãos da nossa igreja local estamos atendendo muitas famílias, muito mais do que imaginamos quando começamos a campanha. A quantidade de donativos tem generosa. De pouco a pouco vamos formando cestas e outras já chegam prontas, e assim meu carro fica no “estilo rebaixado”. O ponto de entrega dos alimentos, foi por mim, divulgado que seria na casa pastoral, dessa forma, a minha garagem recebe as doações a todo momento, e assim minha casa está

movimentada, mesmo com a restrição e distanciamento social. Evidentemente tomamos as precauções e seguimos os protocolos recomendados como álcool gel nas mãos, máscaras no rosto e ausência de cumprimentos físicos.

O fato é que meus vizinhos estão vendendo e acompanhando essa “movimentação” de carros que estão trazendo os donativos e as minhas saídas duas por semana para a entrega. Um dos meus vizinhos me perguntou se eu precisava de algo, e assim abriu a oportunidade para uma longa conversa sobre as necessidades das pessoas carentes de nossa cidade. Depois de longa conversa, ele elogiou a ação de nossa igreja e disse que valorizava essa nobre ação. Depois de algumas horas, ele tocou a campanha e pediu os dados bancários da igreja para assim poder participar, mesmo não sendo membro de nossa igreja e nem saber onde fica. O fato é, que ele viu, através das cestas básicas e dos produtos na garagem o amor da igreja local em se dispor em ajudar famílias necessitadas, e assim oro para que ele veja o amor de Deus através dessa ação de compaixão e graça. Para os vizinhos

Enquanto alguns pensam que é apenas cestas básicas, eu vejo amor em forma de cestas básicas. A generosidade do amor expresso na doação de acordo com a necessidade das pessoas. A outra vizinha também comentou que

nossa área estava cheia de alimentos e que precisaríamos de um caminhão para levar tudo, ou seja, ela observou a quantidade, eu logo falei da generosidade do nosso povo, e ela quis saber dessa ação da igreja. Eu disse que a generosidade e solidariedade faz parte da proposta cristã e de como essas ações focam o próximo, como alvo do amor (nesse caso da doação).

Glorifico a Deus, que apesar do tamanho da nossa igreja, temos sido ousados na distribuição de alimentos. Os números de cestas, quantidades de produtos e a dezena de quilos de alimentos distribuídos e arrecadados é fantástico para a nossa realidade local. Mas, esse movimento tem mexido comigo pessoalmente, com minha família e com a igreja em que sirvo. Meu filho fica surpreso com a quantidade de alimentos que chega e já até perguntou se nós iríamos comer tudo aquilo (kkk só o Tim mesmo), a Nathalia me ajuda a montar os kits e roteiro de entrega. Eu tenho sido tocado com os relatos das pessoas que doam e das que recebem, cada testemunho cortante. A igreja que estou servindo se envolveu de uma maneira surpreendente e tem tido prazer em doar.

Lembro-me da expressão de Jesus desafiando Seus discípulos a “brilharem também a vossa luz diante dos homens” com um propósito bem definido “para que vejam as vossas e glorifiquem a vos-

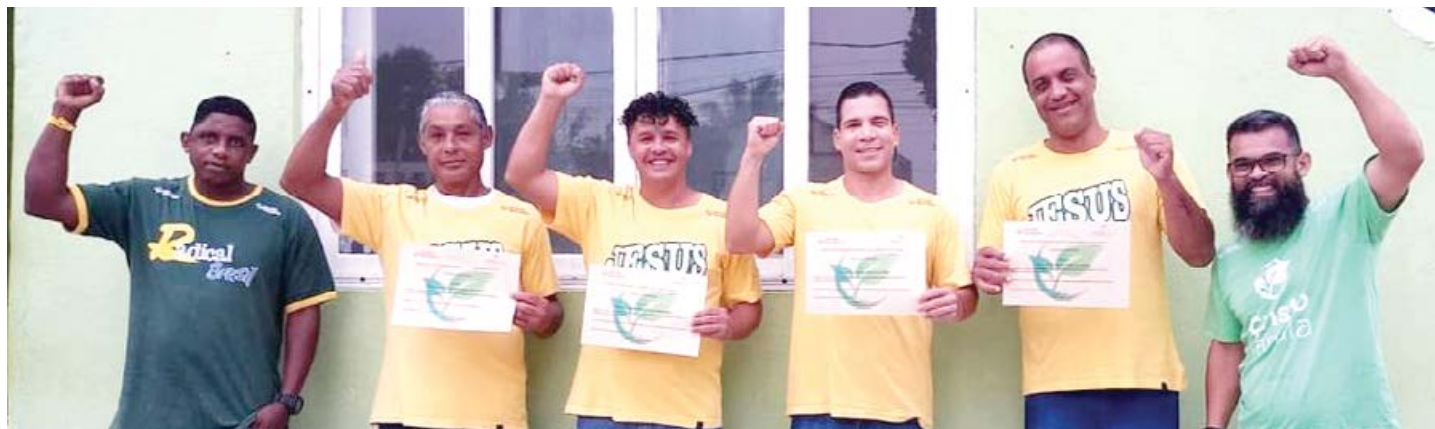
so Pai que está nos céus” (Mt 5:16). Lembro-me também da expressão de Paulo que “somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”. Deus nos criou para revelarmos a glória dEle através das boas obras e já trilhou nosso caminho de serviço ao mundo. Vale lembrar que esse texto está sequência da frase contundente que nos ensina que “pela graça sois salvos, mediante a fé”, ou seja, os salvos realizam boas obras e não realizam boas obras para alcançar a salvação.

Oro para que os membros da igreja que sirvo aproveitem as oportunidades desse tempo para manifestar a generosidade com os “domésticos da fé” e com o próximo, e que as doações leve as pessoas que recebem e as que veem a atuação da igreja glorificarem ao Pai, que é dono da Igreja, da História, do mundo, da minha vida. Ao pai Soberano seja a glória. Que Ele nos use como um farol a iluminar as pessoas que estão precisam da iluminação de Jesus.

A pandemia trouxe a oportunidade de exercitarmos nossa generosidade cristã. Que o desafio seja transformado em oportunidade. Que olhos das pessoas vejam as ações de cuidado da igreja e vejam a Glória de Deus. Que nossa igreja seja um farol nesse tempo de escuridão. Vamos brilhar! ■



Ganhando São Paulo para Cristo



Acolhidos avançam na recuperação em SP

Mesmo com uma forte presença batista, o estado de São Paulo se apresentou como um desafio missionário para este tempo. Com toda a sua pluralidade, entendemos a necessidade de investir na região, e assim, além de todo o avanço com a presença da Cristolândia, o estado receberá mais obreiros para plantar igrejas e assim multiplicar discípulos de Cristo.

Nas Cristolândias do estado podemos ver o contínuo avanço através dos acolhidos avançando em seu processo de recuperação. No mês de outubro, quatro acolhidos venceram esta etapa na unidade de Praia Grande e agora continuarão seu tratamento em Jacareí. Louvado seja Deus!

E, como uma forma de complementar ainda mais o trabalho missionário no estado, no dia 22 de outubro, durante a transmissão ao vivo da Sala de Oração, aconteceu o lançamento oficial do Programa Radical Brasil São Paulo.

Uma parceria de Missões Nacionais com a Convenção Batista do Estado de



Turma de Radicais SP em treinamento on-line

São Paulo que formará obreiros bivocacionais para plantar igrejas por todo o estado. A primeira turma, formada por 36 alunos, já iniciou seu treinamento à distância e foi apresentada oficialmente nesta programação.

Faça de São Paulo um alvo de suas orações! Interceda pelo trabalho das Cristolândias no estado e também por estes novos obreiros que atuarão na plantação de igrejas! Comprometa-se e sustente estes e outros projetos que influenciam diretamente na vida dos que vivem em nossa Pátria: <https://missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe/>

INSCRIÇÕES ABERTAS



ATÉ 9 DE NOVEMBRO DE 2020

Inscreva-se com:
Marília Manhães

(21) 96889-6401 ✉ marilia@missoesnacionais.org.br





UFMBB sem fronteiras

Curso EAD e Visão Missionária em espanhol são lançados e ampliam alcance da UFMBB em países da América Latina

Raquel Zarnotti

Diretora Editorial da UFMBB e Líder Nacional de MR

No dia 10 de outubro, a UFMBB lançou o curso EAD para líderes de Mensageiras do Rei em espanhol e uma edição especial de “Visão Missionária” traduzida para o espanhol. O lançamento foi parte da programação do Congresso *On-line* da UFMB do Uruguai. Participaram desse mo-



Edição especial da Visão Missionária em espanhol chega como ferramenta para abençoar o trabalho de mulheres na América Latina

mento especial a diretora executiva da UFMBB, Marli Gonzalez, e a líder nacional de MR, Raquel Zarnotti.

O curso EAD é mais uma etapa no avanço do trabalho de Mensageiras do Rei na América Latina, especialmente no Uruguai. Em março deste ano, a UFMBB lançou a literatura da organização na Igreja Batista de Rivera, cidade vizinha a Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul.

Aliás, foi a partir da ida de meninas uruguaias às reuniões de MR da Igreja Batista Central de Santana do Livramento e do grande interesse delas na organização que surgiu a necessidade de tradução do material para o espanhol.

A diretora executiva da UFMB do Rio Grande do Sul, Joslaine Santos,

diante do interesse das meninas uruguaias, procurou a diretora executiva da UFMBB para estudar a possibilidade da tradução. Como já era um sonho da instituição ter o material da UFMBB em espanhol, o processo logo teve início.

Frutos

Antes do lançamento do curso, as participantes do Congresso *On-line* da UFMB do Uruguai tiveram a oportunidade de ouvir o testemunho de duas MR da Primeira Igreja Batista de Rivera, a primeira a ter a organização MR no Uruguai, e perceberam a importância de investir na formação cristã missionária de meninas através da proposta da organização Mensageiras do Rei.

Larissa Rosa, 7 anos, compartilhou: “Eu gosto das Mensageiras do Rei porque eu aprendo muito. Aprendo a Palavra de Cristo e muitas outras lições. Com as mensageiras, temos a oportunidade de ir a lugares onde vivem pessoas necessitadas para ajudá-las. Algumas vezes, vamos nos lugares que precisam de nós e da Palavra de Cristo. Nas Mensageiras do Rei, também brincamos e é muito divertido.”

Valentina Rosa, 11 anos, foi a primeira MR uruguia a completar a primeira etapa da Aventura Real, o sistema de graduação das Mensageiras do Rei. “É muito bom ser mensageira. Na organização, aprendemos sobre a Bíblia, a cuidar do nosso corpo e muito mais. Louvamos a Deus e compartilhamos a sua Palavra com quem precisa.”

Larissa e Valentina são irmãs. Elas são lideradas pela mãe, Daiana Rosa, que aproveitou a participação no congresso para incentivar as mulheres a investirem na organização: “Através das Mensageiras do Rei, podemos chegar aos pais, à família e à escola. Além disso, na organização, preparamos as meninas para serem missionárias, que levam a Palavra de Deus e conduzem almas a Cristo.”



Larissa e Valentina fazem parte da primeira organização MR no Uruguai

Assim como muitas organizações no Brasil, a organização liderada por Daiana no Uruguai está aproveitando a tecnologia para manter o funcionamento das atividades por meio de reuniões virtuais. MR não para no Brasil e não para no Uruguai!

Sem fronteiras

Acreditamos que com o curso EAD, o trabalho irá avançar não só no Uruguai, mas também em outros países da América Latina. E, além de alcançar meninas, agora temos também a oportunidade de abençoar as mulheres com nossa revista Visão Missionária.

CURSO EAD PARA LÍDERES DE MR EM ESPANHOL VEM PARA AMPLIAR O ALCANCE DA PROPOSTA DA ORGANIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA



Atualização sobre a Conferência Global de Mulheres Batistas

Evento adiado para julho de 2021, agora será realizado de forma virtual

A Aliança Batista Mundial (ABM) e o Departamento Feminino da ABM, considerando (1) as preocupações com a saúde e a segurança dos inscritos, (2) as restrições de viagens internacionais e (3) a importância de oferecer uma experiência de congresso que reflita a diversidade e priorize a acessibilidade para o maior número possível de pessoas, tomou a decisão de realizar a Conferência Global de Mulheres Batistas, que aconteceria no Rio de Janeiro, em julho de 2021, de forma *on-line*. De acordo com a liderança, “o espírito de adaptabilidade do método se fez necessário para melhor cumprir a missão”.

Focada no tema “Vida!”, a Conferência Global Virtual de Mulheres Batistas acontecerá durante todo o dia 07 de julho de 2021. Será uma linda celebração da diversidade da mulher batista com grandes palestrantes, oficinas relevantes, música, dança e estudos bíblicos. A dinâmica da Conferência irá fluir diretamente para a sessão de abertura do 22º Congresso da Aliança Batista Mundial, que se estenderá até o dia 10, sob a temática “Juntos”.

Os quatro dias desses programas combinados incluirão:

- Sessões diárias com louvor, companheirismo, oração e desafio espiritual conduzidos por líderes batistas globais;
- Mais de 30 pequenos grupos de perguntas e respostas ao vivo com especialistas renomados;
- Mesas-redondas virtuais com foco em louvor, missão, assistência, liberdade religiosa e liderança transformacional;
- Uma plataforma virtual de fácil acesso com a capacidade de facilitar o trabalho de conexão entre os participantes e a formação de comunidades e grupos por região e/ou foco ministerial;
- Três grandes pré-conferências, incluindo a Conferência Global Virtual de Mulheres Batistas, a Conferência de Liderança Jovem e o *Summit* de Liderança de Liberdade Religiosa com o tema “Juntos com os Perseguidos”;
- Oportunidades de interação multilíngua;

- Uma oportunidade incrível para os batistas de todo o mundo se juntarem neste momento crítico, independentemente das fronteiras, idiomas e etnias.

As mulheres já inscritas para a Conferência Global de Mulheres Batistas tiveram suas inscrições automaticamente transferidas para a nova modalidade, que inclui, além do acesso à Conferência Global Virtual de Mulheres Batistas:

- Acesso ao 22º Congresso da Aliança Batista Mundial;
- Uma inscrição bônus para compartilhar com alguém, que terá direito a participar dos dois eventos;
- Acesso a uma videoteca digital com programas de treinamento do *Leadership Summit*;
- Acesso a um evento gratuito de treinamento de líderes com a presidente do Departamento Feminino da ABM, Karen Wilson, em agosto de 2021.

Esse pacote exclusivo, denominado “Líderes e Legados”, além de oferecer conteúdo e recursos valiosos, fornece o financiamento inicial para garantir

que a Conferência Global Virtual de Mulheres Batistas e o 22º Congresso da Aliança Batista Mundial sejam acessíveis aos líderes batistas globais que servem em alguns dos contextos mais desafiadores do mundo. Isso será possível porque uma parte do valor das inscrições será direcionada para que, pelo menos, um líder de cada um dos 241 membros da Aliança Batista Mundial possa participar. Dessa forma, ao manter sua inscrição, agora na modalidade “Líderes e Legados”, você tornará possível a união de líderes de mais de 100 países em louvor e adoração.

A UFMBB está à disposição para ajudar as inscritas, esclarecendo suas dúvidas e orientando as irmãs que, eventualmente, preferirem cancelar suas inscrições e solicitar seu reembolso. Você pode nos contactar através do *e-mail* inscricao@ufmbb.org.br. Esperamos, no entanto, na medida do possível, que você permaneça inscrita e aproveite seu pacote exclusivo de “Líderes e Legados”, pois isso irá contribuir muito para que esses grandes encontros globais aconteçam.



CIEM E SEC

Matriculas Abertas



CIEM

CURSOS BÁSICOS EAD

- Missões
- Pandemia e o Livro de Apocalipse
- Batalha Espiritual
- A Criança Autista e a Igreja (em breve)

CURSO DE FORMAÇÃO MINISTERIAL EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

- Especializações: Missões e Ministério com Crianças

INÍCIO DO CURSO EM FEVEREIRO DE 2021

Modalidade presencial e EAD

INFORMAÇÕES em <http://educacaocrista.eadbox.com/> ou pelo telefone (21) 2570-6793



SEC

CURSO DE FORMAÇÃO MINISTERIAL EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

- Especializações: Ministério Social Cristão e Missiologia

INÍCIO EM FEVEREIRO DE 2021

Modalidade presencial e EAD

INFORMAÇÕES por e-mail: secretaria@sec.org.br ou pelo telefone (81) 3423-3396

SEMINÁRIO



DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

CIEM e SEC - casas que preparam
vacionados para cumprir a missão

JOVEM BATISTA

CONVIDAMOS VOCÊ A SE ENVOLVER COM A GENTE,
SENDO RESPOSTA E ESPERANÇA PARA ESTE TEMPO,
COMO AGENTES DO REINO.

E NUNCA SE ESQUEÇA:
SE VOCÊ É UM JOVEM BATISTA,
VOCÊ É JBB.

VOCÊ É PARTE DISSO TUDO.
VOCÊ É NOSSA CAUSA.

E NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA.

A FAMÍLIA JBB.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somosjbb

Juventude
batista brasileira



Mudando realidades



Eli Costa

missionário de Missões Mundiais em Moçambique

Graças às suas ofertas e contribuições conseguimos fazer 107 kits com roupas de frio e calçados para as crianças registradas no projeto de nossa comunidade. Distribuímos alguns desses kits em dias separados e

demos aos irmãos da igreja para que distribuíssem nos outros dias. Como as crianças ficaram felizes e sorridentes ao receberem os presentinhos!

Aqui em Moçambique, infelizmente, ainda não se valoriza tanto a criança. Na verdade, o que vemos é que não existe uma infância. Pelas estradas e aldeias presenciamos crianças de até quatro anos trabalhando para



ajudar suas famílias a ter um sustento.

Além disso, os casos de abuso sexual são altos e o casamento precoce só foi proibido em 2018. Temos um longo caminho para que haja o resgate da criança e da dignidade infantil. E isso começa na família, dentro de casa. Por isso, focamos o trabalho na demonstração do amor de Deus

através de estudos bíblicos com as crianças, mas também pensando em alcançar a família toda. Deus os ama e quer mudar a realidade dessas famílias e, para isso, Ele permite que continuemos vivendo o poder que transforma o coração de cada um.

Que você continue a fazer parte desse socorro que Deus envia a Moçambique. ■

Presentes para a eternidade

Alceir Ferreira

missionário de Missões Mundiais no Paraguai

Aqui no Paraguai, há algumas semanas entregamos 120 caixas de presente da "Bolsa do Samaritano", do ministério Billy Graham, com o qual atuamos. Cerca de 60 famílias da parte mais carente do bairro, onde reciclam o lixo que é recolhido das ruas foram abençoadas com o presente.

Entregamos também 50 caixas a 25 famílias da etnia Mbyá Guarani, que se estabeleceram em um bairro da cidade. A porta ficou aberta para voltarmos e exibirmos o filme "Jesus" na língua local.

Começamos a visitar as famílias das crianças que receberam as caixas de presentes do ministério "Bolsa do Samaritano", na região do porto, onde vivem famílias de recicladores. A recepção foi extraordinária e vários adultos e crianças fizeram a decisão de fé por Cristo. Como o bairro fica distante do templo, planejamos a organização de pequenos grupos para atender a esses novos irmãos na fé.

Louvamos ao Senhor pelas oportunidades que nos dá para compartilhar o Evangelho e Viver o Poder de Transformar vidas.

Que o Senhor, em sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades. ■





Mantendo nossas crianças alicerçadas em Cristo

Veja o trabalho realizado pela gerência de Arte, Cultura, Esporte e Recreação

Ililiani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Neste tempo no qual as igrejas batistas do Estado passam por restrições para reuniões, e em alguns locais se encontram limitadas apenas a cultos online, um dos públicos mais afetados foi o infantil. Os cultos para crianças e Escola Bíblica Dominical estão suspensos e a alternativa para minimizar o impacto é utilizar a Internet, fazer cultos e desenvolver atividades com o intuito de manter os pequeninos ligados em Jesus e na Palavra de Deus.

A Convenção Batista Mineira (CBM), via gerência de Arte, Cultura, Esporte e Recreação, entendendo a importância de atender as necessidades das crianças, tem desenvolvido o Projeto CBM Kids Live, aos sábados, às 19h30. “É uma excelente oportunidade para as nossas crianças se divertirem e aprenderem ao mesmo tempo. A missão IOCO, os bonecos e eu sempre fazemos a festa da garotada. Procuramos trazer convidados especiais e voluntários que ajudam a enriquecer nossa programação. Ao final da live, disponibilizamos o conteúdo gravado para que as famílias mineiras possam assistir na hora que acharem conveniente, caso não possam acompanhar ao vivo”, explica o Pr. Roberto Maranhão, Gerente de Arte, Cultura, Esporte e Recreação da CBM.

Essas lives têm rendido boas experiências não apenas para as crianças,



Projeto CBM Kids Live

mas para a família que também se envolve no processo de aprendizagem da garotada. “Minha experiência com a live infantil foi inspiradora. Além de reunir a minha família para participar, fui muito abençoado pelos irmãos e irmãs que com alegria fizeram o anúncio de salvação em Jesus”, conta o Pr. Ivan Dutra, da Igreja Batista Grajaú, em Juiz de Fora. Para as crianças das igrejas que compõem a Associação Nordeste Mineiro (ABNM) a experiência tem sido marcante. “As lives realizadas pelo pastor Roberto Maranhão, para o público infantil, têm sido impactantes para as crianças do Nordeste mineiro. Temos divulgado e aqueles que assistem ao vivo ou posteriormente, estão se alegrando muito e sendo abençoados por Deus!” Pr. Carlos Henrique Mazzini, presidente da ABNM.

Além dos Projeto CBM Kids Live, a Convenção apoia e incentiva às igrejas a desenvolverem cultos e outras ações para atenderem às crianças que fazem parte de sua membresia. A Igreja Batista Nova Vida, em Belo Horizonte, tem realizado vídeos e outras atividades para ensino do Evangelho as crianças. Para Simone Sarlo Bernardino, integrante do ministério para crianças, “Cuidar da fé e do crescimento espiritual dos pequeninos, à distância, tornou-se necessário e essencial, em alguns casos, pois infelizmente muitas famílias não tinham e/ou perderam o hábito do culto doméstico, transferindo para a igreja a responsabilidade da educação espiritual das crianças. Assim, se a igreja não se adequasse a esse “novo normal”, chegando às crianças de forma virtual, como a Palavra de Deus seria ministrada à vida dos pequeninos?”.

Para Flávia Lopes, líder do Ministério com Crianças da Primeira Igreja Batista de Acesita, a pandemia trouxe uma nova lógica de trabalho para igreja, mas também alterou a relação e envolvimento dos pais na educação cristã dos filhos. “Estamos vivendo uma retomada por parte dos pais na educação cristã de seus filhos, e isso talvez seja o que temos de mais maravilhoso nesse tempo de distanciamento dos cultos presenciais. Há tempos estávamos vendo pais que delegavam à sua igreja a criação espiritual dos filhos. O trabalho de criar materiais e enviá-los para as casas têm

dado um resultado incrível, para a glória de Deus! Tem sido lindo ver o envolvimento dos pais no ensino da Palavra aos filhos, os momentos de culto doméstico sendo prazerosos e produtivos. A família toda crescendo no conhecimento das Escrituras. Um aprendizado mútuo e que marca a vida da criança para sempre com essas memórias afetivas”, disse.

Alexandre Silva, da PIB Planalto, que também tem realizado trabalho com a meninada, destaca o esforço das igrejas e dos pais para que as crianças permaneçam no Senhor Jesus. “Parabenizo as igrejas que estão se empenhando e buscando entendimento para lidar com as tecnologias. E é fundamental, neste trabalho, os pais trabalharem junto com a igreja. Acompanhando e desenvolvendo as atividades com os filhos, porque se isso não acontecer não terá proveito os esforços das igrejas e sobretudo, o desenvolvimento da fé dos pequeninos. Papai e mamãe, organizem-se e participem para que nossas crianças sejam abençoadas”.

E para as igrejas que ainda não iniciaram trabalhos com o ministério para crianças, fica o incentivo do Pr. Roberto Maranhão, Gerente de Arte, Cultura, Esporte e Recreação: “Produzam conteúdos para crianças e façam bom uso dos mesmos durante esta fase de pandemia que estamos vivendo, no qual a maioria das pessoas têm acesso às redes sociais. Vamos abençoar a criançada! Que Deus os abençoe!”, encerra. ■

Primeira Igreja Batista em Jardim Marilea, Rio das Ostras-RJ, celebra 16 anos

Culto drive-in marcou o reencontro

Ministério de Comunicação da PIB Marilea

Servindo a Deus e sempre unidos com alegria! Esse foi o tema estampado numa grande faixa comemorativa e também no coração de todos os irmãos que estiveram presentes na programação de Ação de Graças pelos 16 anos de organização da Primeira Igreja Batista em Jardim Marilea, em Rio das Ostras (RJ).

A igreja, que é reconhecida por, literalmente, abraçar todos que a ela se achegam, esse ano precisou adequar-se às restrições sociais impostas pela pandemia da Covid-19. Porém, o povo de Deus persevera nas lutas e não fal-

tou criatividade para tornar esse momento de gratidão a Deus numa grande festa.

Nos dias 10 e 11 de outubro, o “amém” transformou-se num coro de buzinas e o “glória a Deus”, na brilhante luz dos faróis. Isso porque os cultos foram realizados no formato de drive-in, o que permitiu à congregação reunir-se, porém dentro dos carros.

Esse foi um momento muito especial na vida da igreja, pois muitos da sua membresia, principalmente os mais idosos, estavam há mais de sete meses sem poder participar de um culto presencial, devido às orientações dos órgãos de saúde. Toda a congregação adorou



Entrada do local

fervorosamente a Deus de dentro dos mais de 120 veículos organizados num grande estacionamento.

No sábado, a mensagem foi pregada pelo pastor Pablo Verdum, da Primeira Igreja Batista em Conceição de Macabu, e a igreja realizou uma homenagem ao pastor Fabio Martins por completar 21 anos de Ministério Pastoral. No domingo, houve celebração da Ceia do Senhor.

Todos os 1.124 membros renderam graças ao Senhor por mais um ano de vida dessa igreja e pelas inúmeras bênçãos derramadas sobre ela.

Sempre com foco missionário e no acolhimento de todos que se achegam, a PIB Marilea renova seu comprometimento com a pregação e ensino da Palavra, desejosa que possa cada vez mais fazer parte da expansão do reino de Deus. ■



8 DE NOVEMBRO

SEGUNDO DOMINGO DE NOVEMBRO:
DIA DO DIÁCONO BATISTA

diáconos e diaconisas sendo resposta

FELIZ DIA DO DIÁCONO





FÉ PARA HOJE

O político que o Brasil precisa



Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Para muitos neste país a vida é uma simples troca e um jogo de interesses. Somos chamados o país do “jeitinho”. Vota-se em quem oferece mais vantagens. Não há uma consciência política amadurecida. O povo, de um modo geral, não está politizado. Por esta razão, muitos votam movidos pelos favores e elegem péssimos elementos para serem governantes e legisladores. Infelizmente o padrão de aferição é a capacidade de encher o estômago ou outro prazer qualquer. Há moedas de troca que envergonham aqueles que amam o Brasil, que aspiram ofegantemente um país justo, limpo, autêntico e competente e desenvolvido.

Precisamos estabelecer a diferença entre política e politicagem. Na politicagem, a base é o **‘toma lá, dá cá’**. Na verdade, é quando os políticos estão mais preocupados em beneficiarem a si mesmos e **aos seus familiares (nepotismo)**. Não há meritocracia. É a feira dos favorecimentos dos compadres. O exercício do poder político beneficia “generosamente” os companheiros de partido. É caracteristicamente um movimento financeiro estrondoso. É a prática do caixa dois, tão recorrente neste país. É o dinheiro suado da população

que some no meio do caminho. Desaparece no ralo da corrupção. Políticos, agentes públicos e empreiteiros se conluam contra o povo brasileiro. É uma vergonha.

A política, cujo significado é **‘o governo da cidade’** está voltada para os cidadãos que pagam os seus impostos, que investem no desenvolvimento do país nas diversas áreas. A autêntica política se desenvolve com base nas convicções profundas do que seja o Estado, o povo e a governabilidade sustentável. Não há confusão nesta relação entre o permanente (Estado) e o transitório (governo). Os governos promovem encontros com a comunidade para o planejamento sustentável. Todos participam da definição do elenco de necessidades e estabelecem as prioridades, trabalhando com seriedade visando a sua execução. É o trabalho exaustivo que beneficia a todos. É a construção de um país sério, comprometido com a ética, a sustentabilidade, a educação e a inclusão social. Os políticos sérios não admitem a corrupção e a consequente miséria. A política não é para pessoas aventureiras, mas para pessoas vocacionadas e comprometidas com a excelência.

Na política, os eleitos estão conscientes dos seus privilégios (**representam o povo**) e deveres (**servem o povo**), sendo

avaliados pela população que os elegeu. Se eles estão trabalhando, suando a camisa, pela comunidade. O povo não deve ser massa de manobra, mas deve estar comprometido com políticas públicas de desenvolvimento. A população séria não se deixa levar por promessas vazias. Política significa **a participação de todos no esforço de cada um**. A política revela o engajamento do governo que converge para o bem de todos. Na política, o povo e a oposição fiscalizam de forma inteligente e responsável. Num governo sério, as licitações são limpas, corretas e sem conchavos, sem favorecimentos. Os corruptos são exemplarmente punidos. São acusados, julgados, condenados, presos e alijados da política. Estabelecem tolerância zero para a bandidagem, o crime organizado, a corrupção e o tráfico de drogas.

O político que o Brasil precisa há de sair da sua comunidade, avaliado pelos serviços prestados com zelo e paixão pelo seu povo, pelo seu país. Ele deve estudar, cursar disciplinas que têm a ver com o seu trabalho de liderança na área política. Ter, no mínimo, o segundo grau. Cursar a **Escola de Política (que deve ser implementada neste país)**, cujas matérias devem ser a **ética, orçamento, responsabilidade fiscal, políticas públicas, constituição, lei orgânica do município**

ou do estado, saneamento, recursos humanos, administração pública, políticas sociais, teoria política, sustentabilidade.

No seu perfil, o político deve ser um **vocacionado** para a política, zeloso, temente a Deus, íntegro, comunicativo, empático e simpático, entre outras qualidades. Sonho em ver o meu país – desde a área municipal à área federal – sendo administrado por pessoas éticas (**íntegras a toda prova**), zelosas e competentes na gestão pública. Sonho em ver políticos que não aceitam propina, caixa dois, não aceitam receber dinheiro sem trabalhar e outros elementos da corrupção. Que zelem com rigor pela coisa pública. Que tenham amor e respeito pela Constituição do Brasil. Homens e mulheres comprovadamente íntegros e dispostos a morrerem de coerência. Que Deus, nosso Pai, abençoe este País tão rico, lindíssimo e com um povo simpático e acolhedor. País de um povo que precisa crescer na seriedade, que deve estar comprometido com a gestão eficiente; com a preservação do Meio Ambiente, um povo econômico, limpo, zeloso, íntegro e trabalhador. Que cada político que o Brasil precisa o ajude a ser um país mais justo, solidário e comprometido com a verdade, um Brasil de vanguarda e um modelo para outros países, outras nações. ■



OBSERVATÓRIO BATISTA

A Bíblia precisa ser atualizada?

Lourenço Stelio Rega

Tendo sido composta na antiguidade, a Bíblia traz seus ensinamentos imersos dentro do ambiente histórico em que foi escrita. Além disso, com exceção do livro de Paulo escrito aos Romanos, os demais escritos não seguem estrutura sistematizada e trazem a Palavra e revelação de Deus a partir de situações concretas dos ambientes em que ocorriam. Dentro do modo batista de crer e pensar herdamos da Reforma Protestante um dos seus principais pilares traduzido na expressão “somente a Escritura” (*sola scriptura*) apontando para o fato de que a Palavra de Deus é autoridade suprema sobre nossa fé e prática, aceitando, portanto a sua inspiração divina (2 Tm 2.16, 17). Este é um dos Princípios Distintivos dos Batistas. O espaço aqui não nos permitirá abranger extensamente o tema, mas vamos, pelo menos, dar uma visão panorâmica.

Ao buscarmos a compreensão de um documento nos valem de alguns princípios de interpretação. Não é diferente para a compreensão da Bíblia e, para isto, utilizamos um conjunto de princípios ou regras que aprendemos no campo da Hermenêutica. Além disso, a Bíblia não foi escrita em nosso idioma, mas em idiomas daquela época – hebraico, aramaico e grego. Temos as traduções bíblicas para os diversos idiomas com o objetivo de facilitar a sua leitura dando acesso aos povos que vieram depois de sua composição.

Então, para a compreensão do texto sagrado precisaremos começar a estudá-lo a partir de seus idiomas originais. Temos, assim, o concurso do trabalho exegético e seus protocolos de trabalho. A isto ainda temos de nos valer de outra área do trabalho interpretativo que é a Crítica Textual para a busca do que chamamos de recensão do texto autógrafo, isto é, do texto que saiu da pena do escritor, como dizemos nos estudos sobre a interpretação bíblica, estudando os diversos manuscritos que permaneceram e foram descobertos pelos arqueólogos.

Todo este trabalho é revestido de muita pesquisa e busca para a compreensão do significado da Palavra de Deus de modo a esclarecermos ao seu povo a sua verdade que nos foi revelada. Assim, a Hermenêutica nos dá os princípios de interpretação, o trabalho exegético nos concede a metodologia de aproximação ao texto bíblico e a Crítica

Textual nos apresenta o texto sagrado a ser estudado.

Um dos princípios-chaves da Hermenêutica é o estudo do contexto, isto é, os detalhes que estão em volta do texto que está sendo estudado. Assim, temos o contexto interno, isto é, os dados e informações relacionados ao texto em estudo, mas que estão dentro do próprio texto bíblico. Neste caso temos o contexto interno próximo do texto em tela, e o distante do texto em estudos. Todo este material irá nos dar informações para o devido esclarecimento do texto bíblico foco de nosso estudo e compreensão. Mas também existe o contexto externo a este texto, isto é, informações e dados históricos, religiosos, sociais etc., que estão fora do texto bíblico e presentes na época em que foi escrito, mas que nos dão informações para a sua compreensão.

Para facilitar e utilizando uma tradução em português (Nova Versão Internacional), podemos dar um exemplo simples aqui especialmente sobre o contexto externo. No Sermão da Montanha Jesus nos desafia (Mt 5.39-41): “Não resistam ao perverso ... se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas.” Como compreender a palavra “túnica” dentro de nosso catálogo de roupas? E “milha”, não seria quilômetro? Não vamos detalhar, mas são itens e medidas daquela época. Portanto, precisamos compreender o sentido do texto à luz do seu contexto, interno e externo.

Outro exemplo, é a prescrição paulina sobre a mulher utilizar cabelo comprido na igreja (1 Co 11.1). Fazendo uma pesquisa no contexto histórico e religioso da época, alguns intérpretes, entendem que este texto se refere a mulheres que atuavam como sacerdotisas nos cultos pagãos e tinham sua cabeça raspada. Ao se converterem ao Evangelho continuavam mantendo este costume e iam aos cultos da igreja e isto estaria causando alguma confusão de compreensão sobre a mistura do Evangelho com o paganismo. Diante disso, o apóstolo Paulo dá a orientação sobre a necessidade de a mulher utilizar cabelo comprido ou pelo menos usar véu. Se esta interpretação está correta, temos aqui a necessidade de compreender o motivo pelo qual a advertência paulina foi dada aos crentes de Corinto apontando para o

fato da necessidade de haver diferença entre o cristão e o não cristão.

Este exemplo é importante sobre o tema que estamos tratando, pois aqui não se trata da necessidade de atualizarmos a Bíblia, mas de compreendermos os fatos que estão no envoltório de seus ensinamentos para entendermos o seu significado mais profundo. Então temos aqui não apenas a resposta à pergunta “o que” está escrito? mas a resposta a outra pergunta mais importante ainda: “por que está escrito?”. Ou, o que levou o texto ser escrito do jeito que foi escrito? No caso, a forma (o que) é a mulher e o seu cabelo, mas o sentido (o porquê) é a necessidade de diferenciação entre cristão e não cristão. Assim, a forma aponta para a mulher, o sentido aponta para todos os crentes. Vejam que isso nos leva a uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus.

Temos aqui o que podemos chamar de “hermenêutica funcional”, isto é, a busca dos significados mais profundos da Palavra de Deus, de modo que tudo o que está escrito nela é válido e não precisa ser atualizado, nós, na prática é que precisamos atualizar nossa maneira de nos aproximarmos a seus eternos ensinamentos. Eternos, pois são aplicáveis a todo tempo, a toda região, a todas as condições humanas, a todos os humanos.

O espaço nos permite citar pelo menos mais dois para avançarmos um pouco mais:

Porque Paulo não admoestou Filemon a dar alforria a Onésimo seu escravo ao lhe escrever uma carta? Para a resposta vamos voltar em Atos 15 onde temos que para manter a união entre os diferentes cristãos da igreja primitiva (cristãos-judeus e cristãos-gentios), a igreja, em seu primeiro concílio, apresenta quatro observações no campo da ética (At 15.28, 29) em que três eram ligadas a costumes judaicos, que, ao longo do Novo Testamento, nem foram mais tidas como determinações e apenas uma permaneceu. Assim, o sentido mais profundo disso foi a manutenção da unidade na igreja primitiva. Voltando a Filemon, a escravidão naquela época pertencia à estrutura de manutenção econômica da vida cotidiana. Romper de vez com ela significaria criar barreiras contra a aceitação do Evangelho. Como resolver isso? A fórmula de Paulo foi dar a Filemon o caminho intermediário: em vez de receber novamente Onésimo como escravo, Filemon deveria recebê-lo

como irmão amado (Filemon 16). Em outras palavras, Onésimo continuaria servindo Filemon, mas agora dentro do ambiente fraterno cristão, em vez do ambiente de escravidão. Esta abordagem criativa e transitória de Paulo tinha, portanto, o sentido mais profundo de manter a aceitação do Evangelho naquela cultura sem barreiras e, ainda, mostrar o caminho excelente do amor. Sendo assim, Paulo atualizou a cultura e os valores daquela época com o que de mais profundo existe na natureza humana – o amor. Este é o papel das Escrituras ao serem compreendidos seus significados mais profundos – atualizar a cultura, as pessoas, os povos, os valores do mundo e das épocas. **A Palavra de Deus não precisa de atualização, ela é que nos atualiza sempre.**

Outro exemplo que podemos dar neste momento diz respeito à cultura de gênero, muito em moda hoje. Há quem se utilize apenas de alguns textos explícitos sobre a homossexualidade (Lv 18.22; Rm 1.19 ss). Dentro de um ambiente mais profundo por que não ir à origem e ver os princípios matriciais do Plano da Criação, quando o Criador modelou a raça humana de forma heterossexual binária – homem e mulher criou (Gn 1.27)? E, a partir disso ler toda Bíblia. Este tema já foi estudado aqui nesta coluna e apenas damos a dica de que hoje ele é fruto de construção social. A mesma construção social que legitimou a escravidão, a segregação da mulher, o tribadismo, o holocausto, que hoje, ao olharmos para trás, temos envergonha.

Pois é, fica aqui a admoestação de nosso Mestre ao dialogar com os saduceus sobre a ressurreição: “... Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!”. Nas traduções mais conhecidas do passado; “... errais não conhecendo as Escrituras...” (Mt 22.29)

E ainda nem pudemos falar do conceito de “revelação progressiva” para demonstrar como Deus se revelou, ao longo do tempo, para as pessoas. Isso nos daria ainda mais razão para entendermos que a sua Palavra está sempre atualizada e nos cabe estarmos atualizados quanto ao estudo de seu sentido mais profundo e de mantermos diálogo sadio com os demais irmãos, com nossas igrejas, com nossa denominação em um ambiente de aprendizagem humilde e comunal respeitosa. Este é o grande desafio que temos hoje de vencer! ■

VESTIBULAR 2021.1

Sara Barreto
4º período em Música

Rodrigo Menezes
2º período em Teologia



LIDERANDO O FUTURO

- Bacharel em Teologia [Presencial e EAD] •
- Licenciatura em Música • Pós-graduações •
- Cursos Livres • Centro de Línguas Krieger •



Faculdade Batista
do Rio de Janeiro
Seminário do Sul

www.seminariodosul.com.br